



Director: Carlos Miguel Coelho - Rue Wiertz-ASP8E150 Bruxelles - Março/Abril 2006

Carta da Europa

Mário David eleito Vice-Presidente do PPE

Marques Mendes em Roma no Congresso PPE

O Presidente do PSD participou no Congresso do Partido Popular Europeu que decorreu em Roma de 30 a 31 de Março.

Marques Mendes pediu **“mais coragem e ambição aos dirigentes europeus”**.



desenvolvimento na pág. 2

Editorial

Decidir bem !

Em Estrasburgo, o Parlamento Europeu apreciou a proposta de **Directiva sobre os serviços**.

Depois de muitos debates, **alterou significativamente a proposta original obrigando o Conselho a respeitar a vontade do Parlamento**. A Comissão Europeia afirmou rapidamente que acataria as orientações do Parlamento e recomendou ao Conselho que fizesse o mesmo sob pena de não haver Directiva (ao abrigo do procedimento de codecisão).

Tal como tinha acontecido com o REACH (controlo dos químicos), com as patentes do software ou mais recentemente com as perspectivas financeiras 2007-2013.

O Parlamento Europeu hoje não se limita a influenciar: Decide.

E fá-lo interpretando a vontade dos cidadãos. Neste equilíbrio de poder - sempre dinâmico -, o Parlamento ganha força ao conseguir (como tem sucedido) impor muitas das suas posições.

É neste quadro que **os Deputados eleitos por Portugal vêm reforçada a sua responsabilidade**. E que a sua **cooperação institucional** (praticamente inexistente) com os órgãos de soberania **se torna mais urgente**. É que 24 Deputados portugueses ao Parlamento Europeu devem ser 24 embaixadores do interesse nacional.

Porque não interessa apenas que o Parlamento Europeu decida. **É necessário que decida bem!**

Carlos Coelho

Conselho Europeu da Primavera

João de Deus Pinheiro optimista com os resultados alcançados

desenvolvimento na pág. 7

Orçamento da UE

Silva Peneda saudou o acordo em torno das Perspectivas Financeiras 2007-2013, mas criticou a falta de ambição.

desenvolvimento na pág. 3

Imigrantes portugueses no Canadá

Duarte Freitas coloca o problema na agenda das relações UE / Canadá

desenvolvimento na pág. 6



Congresso do Partido Popular Europeu

Marques Mendes apela a uma Europa “mais moderna, ambiciosa e competitiva”

O **Presidente do PSD Dr. Luís Marques Mendes** esteve presente no Congresso do Partido Popular Europeu, o maior grupo político europeu e do qual o PSD faz parte, que decorreu em Roma nos dias 30 e 31 de Março.

A Delegação do PSD foi ainda composta pelos Eurodeputados do PSD, pelo Vice-Presidente da CPN Eng. Arlindo Cunha, pelo Dr. Carlos Costa Neves Presidente do PSD Açores, pelo Presidente da JSD Daniel Fangeiro, pelo Presidente dos ASD Dr. Manuel Frexes, pelo Dr. Mota Amaral em representação do Conselho da Europa, pelo Eng. João Dias da Silva dos TSD, pelo Dr. Artur Trindade da ANMP, pelo Deputado José Luís Arnaut que preside à Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembleia da República e pelo responsável pelas Relações Internacionais do PSD, o Deputado Mário David, que viria ser eleito Vice-Presidente do PPE (ver notícia abaixo).

Marques Mendes iniciou a sua intervenção com uma saudação ao Presidente da Comissão Europeia e ex-Presidente do PSD **José Manuel Barroso**, que definiu como “*um grande amigo de Portugal, da Europa e um grande protagonista do projecto europeu.*” Prosseguiu dizendo que “*o Partido Popular Europeu tem para com a Europa uma grande responsabilidade, a responsabilidade de combater a crise, de relançar a Europa para uma trajectória de Paz, de desenvolvimento e de sucesso.*”

“...é preciso coragem para criar riqueza e combater o desemprego...”

O Presidente do PSD apelou à “**coragem dos dirigentes europeus em concretizarem o desejo dos cidadãos, de ter uma Europa mais moderna,**



Marques Mendes e Wilfred Martens, Presidente do PPE

competitiva e ambiciosa”, reclamando a necessidade de “**modernizar o modelo social europeu e de investir na economia do conhecimento**”.

O líder do PSD pediu “**coragem para criar riqueza e combater o desemprego, procurando equilíbrio e a coesão social**” afirmando o desejo de que “**a Europa deverá ser tanto mais**

rica como mais justa” (...) “**Uma Europa segura que lute contra o terrorismo, buscando o respeito mútuo em nome da paz e da harmonia.**”

No final da sua intervenção, o Presidente do Partido Social Democrata, **Dr. Marques Mendes** deixou uma mensagem em forma de desafio aos seus colegas “**o Mundo precisa de uma Europa forte, respeitada e prestigiada.**”

Eleições no Partido Popular Europeu

Mário David eleito Vice-Presidente do PPE

Mário David, Ex-Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, actual Deputado à Assembleia da República e responsável pelas Relações Internacionais do PSD, foi eleito como **Vice-Presidente do Partido Popular Europeu** no Congresso que decorreu a 30 e 31 de Março, em Roma, Itália.

A eleição do Deputado **Mário David** foi mais um sinal da credibilidade que o PSD goza entre os seus

pares europeus, aliada ao prestígio do agora Vice-Presidente do PPE, fruto do seu desempenho na representação externa do Partido Social Democrata e anteriormente na função de Secretário-Geral do Partido Popular Europeu.

Para o *Executive Board* foram eleitos 10 Vice-Presidentes, sendo que a ordem hierárquica destes é estabelecida em função dos

votos obtidos.

O **Deputado português foi o quinto mais votado** da lista, facto assinalável face ao número de candidatos em disputa e ao peso político dos respectivos países que suportaram as suas candidaturas.

Aproveitamos para felicitar o Dr. Mário David e desejar-lhe as maiores felicidades para este novo desafio.



Mário David

José Silva Peneda considera que “o actual modelo de financiamento da União Europeia está esgotado”

“Trílogo” chega a acordo sobre orçamento da União Europeia para 2007

Os representantes do Parlamento Europeu, da Comissão Europeia e do Conselho **chegaram finalmente a um acordo sobre o quadro orçamental da União Europeia** para o período de **2007 a 2013**.

No entanto os Deputados lamentaram o facto de que apenas 4 mil milhões de euros sejam adicionados aos 862.4 mil milhões propostos pelo Conselho em Dezembro.

Apesar de **reclamarem inicialmente um aumento de 12 mil milhões de euros**, parte dos representantes dos grupos políticos e o Presidente do Parlamento Europeu acolheram favoravelmente o aumento, que será consagrado a programas na área da educação, como o Programas Erasmus, e às Pequenas e Médias Empresas.

José Manuel BARROSO,

Presidente da Comissão Europeia, congratulou-se com o acordo alcançado sobre as Perspectivas Financeiras. Foi **“um trabalho fantástico, desenvolvido em condições muito difíceis”**.

“... o rendimento da Europa prevê um aumento de 15 % enquanto o orçamento da União Europeia apenas cresce 2 %...”

Segundo o Presidente da Comissão, “o resultado é claramente superior ao acordo do Conselho Europeu” (...) **“é bom para a Europa, porque agora temos dinheiro para os programas e uma política orçamental clara”** destacando o financiamento adicional para programas que interessam directamente aos cidadãos, como nas áreas



da educação, da cultura e da defesa dos consumidores **“Não eram apenas os números que estavam em causa, mas também a gestão dos gastos, a transparência e a forma de trabalhar das instituições”**.

Na opinião do Deputado do Social Democrata **“um entendimento é sempre de saudar mas o resultado está longe de poder ser considerado como muito positivo. O rendimento da Europa prevê um aumento de**

15 % enquanto o orçamento da União Europeia apenas cresce 2 %.”

Silva Peneda considera que o **“actual modelo de financiamento da União Europeia está esgotado”** e regista o seu agrado com **“a abertura evidenciada no documento para a reformulação e modernização do financiamento da União”**.

Consulte o dossier sobre as Perspectivas Financeiras em:
www.carloscoelho.org

Silva Peneda considera acordo “uma vitória da Democracia europeia”

Directiva dos serviços: o fim do impasse

Após dois anos de debates intensos, o Parlamento Europeu conseguiu que fosse reformulada a **controversa proposta de directiva sobre a livre circulação dos serviços**, apresentada pela Comissão Europeia.

José Silva Peneda, Deputado do Partido Popular Europeu, considerou que a solução adoptada pelo Parlamento sobre a liberalização dos serviços no mercado interno representa **“uma vitória da democracia europeia e**

resolve um impasse que há pouco tempo se pensava inultrapassável e concretiza uma intenção com perto de cinquenta anos, dado que é dos primórdios da União Europeia que a liberdade de serviços faz parte da essência do projecto europeu”.

“... as pequenas e médias empresas serão as principais beneficiadas...”

Para Silva Peneda **“as pequenas e médias**

empresas serão as principais beneficiadas, dado que acabará o sentimento de frustração que se lhes deparava quando pretendiam exercer actividade no país vizinho.”

Segundo o Deputado, que integra a Comissão do Emprego e Assuntos Sociais, **“muitas vezes tinham que ter residência no país de destino, ou ter um escritório aberto ou filial, ou tinham de se registar previamente numa autoridade administrativa, ou tinham de provar que dominavam a**



língua desse país, etc.” (...) **“Ora, com esta directiva, tudo isso acaba”, afirmou Silva Peneda.**

Alterações de Assunção Esteves ao Relatório sobre os Direitos Humanos

A Comissão de Relações Externas do Parlamento Europeu aprovou o relatório do deputado Richard Howitt sobre o “**Relatório anual da União Europeia sobre os Direitos Humanos no mundo em 2005**” e as propostas de alteração apresentadas pelos deputados da Sub-comissão de direitos humanos.

A Deputada do



PPE Assunção Esteves apresentou várias propostas de alteração ao documento, tendo sido aprovadas ou integradas em propostas de compromisso, ficando agora incluídas no texto final.

As propostas apontavam essencialmente para:

- a urgência de uma **adaptação institucional da União Europeia** numa estratégia combativa dos direitos;

- a necessidade de uma **articulação política**, que não apenas técnica, das instituições políticas da União Europeia **com o Conselho da Europa**, e a sua orientação a um maior êxito nas políticas de vizinhança e parceria

privilegiada;

- a necessidade de induzir a coerência nas políticas das instituições europeias, por um lado, e dos Estados membros, por outro, nas **políticas de direitos humanos**;

- a vigilância sobre o estado de **direitos humanos na Rússia** face à sua particular responsabilidade na presidência do Conselho da Europa a partir de Maio de 2006;

- a necessidade de um **escrutínio permanente do estado dos direitos humanos nos países terceiros** com critérios infalíveis, como sejam a independência do poder judicial e dos media e do estatuto das organizações da sociedade civil.



Consulte o **Relatório Anual da União Europeia sobre os direitos Humanos no Mundo em 2005** em:

www.assuncaoesteves.org

Assunção Esteves apela à modernização do

Papel dos Partidos Políticos Europeus

Durante a sessão plenária do Parlamento Europeu que decorreu em Bruxelas, a Deputada do Partido Popular Europeu **Assunção Esteves** interveio no debate sobre o Relatório Leinen relativo à reforma dos Partidos Políticos Europeus, segundo Assunção Esteves “**A Europa tem de ser cada vez mais política e não prescinde de uma estrutura partidária forte, interventiva e responsável**”.

Na sua intervenção afirmou claramente que os “partidos têm um papel nuclear na realização da ambição europeia e na melhoria da qualidade da democracia europeia.”

Assunção Esteves disse que “os partidos políticos

européus não se reforçaram na proporção e ao ritmo em que se veio reforçando o Parlamento Europeu. Puro esquecimento do sistema ou mesmo falta de auto-consciência dos partidos europeus! E, no entanto, nunca a Europa na sua evolução pediu tanto à natureza dinâmica dos partidos”.

Na opinião da Deputada do PSD “**é essencial a criação de um estatuto para os partidos políticos europeus: que reforce o controlo democrático, que favoreça a competição política dentro do Parlamento Europeu, mas que também desamarra os partidos europeus de uma função estritamente parlamentar para os conceber em ligação**

com as várias dinâmicas do espaço público europeu”.

A terminar, Assunção Esteves afirmou ainda que este relatório “contribui também para uma certa consciência partidária de nível europeu para percebermos nós - os que nos organizámos assumindo a nossa responsabilidade pelo mundo - que também estas organizações adquiriram agora uma nova escala”, e que “a responsabilidade crescente dos novos momentos fundadores da Europa, como são a Constituição e o Alargamento, exigem uma nova prática política, exigem a reinterpretção do papel das instituições, dos cidadãos e dos partidos”.



PES

Debate em Plenário sobre tráfico de seres humanos Carlos Coelho propõe medidas para combate ao tráfico pessoas



Decorreu no Plenário do Parlamento Europeu um debate sobre **“As acções Comunitárias contra o tráfico de seres humanos”**, no qual o Deputado Carlos Coelho teve uma participação bastante activa.

Carlos Coelho considerou que **“o tráfico de seres humanos é uma das expressões mais revoltantes da criminalidade internacional, constituindo um dos mais graves abusos dos direitos humanos e das leis relativas à imigração e ao trabalho.”** Nesta sessão, o Deputado foi mais longe e afirmou mesmo tratar-se de **“um crime que afecta seriamente quer a**

segurança nacional, quer internacional.”

“...o tráfico de seres humanos é uma das expressões mais revoltantes da criminalidade internacional...”

Segundo as estimativas das Nações Unidas, este tipo de criminalidade tem vindo a adquirir uma amplitude inquietante, tendo-se tornado na **terceira actividade mais lucrativa para o crime organizado**. Com efeito, quase 1 milhão de pessoas, por ano, são vítimas de tráfico (passando a integrar a estimativa de 12 milhões de pessoas que se encontram sujeitas a condições de exploração e trabalho forçado).

Carlos Coelho considerou que tanto no plano legislativo como operacional foram feitos grandes progressos sobretudo ao **nível do mandado de captura europeu**. No entanto considera que a Europol e Eurojust são duas estruturas claramente subaproveitadas face ao potencial que possuem.

No final Carlos Coelho deixou como propostas:

1. **prevenção** através de campanhas de informação e sensibilização;
2. capacidade de resposta global e rápida no **apoio às vítimas**, de uma assistência imediata (em termos de abrigo, saúde, protecção, etc);
3. assistência ao seu **retorno e reintegração**;
4. melhoria na **troca de informações**, através de uma cooperação mais próxima entre as instituições envolvidas;

Para lembrar:

1 milhão de pessoas, por ano, são vítimas de tráfico

12 milhões de pessoas são sujeitas a trabalhos forçados

5. **recolha de dados** relativamente ao **tráfico de seres humanos**, de análise e estudos;

6. a elaboração de estratégias regionais e sub-regionais, de forma a encontrar uma **estratégia comum** em relação a vários países afectados por esse mesmo problema, que permita encontrar respostas conjuntas.

Carlos Coelho sobre o acesso público a documentos do Conselho “O direito de acesso aos documentos é um dos principais direitos dos cidadãos europeus”

O Deputado do PPE **Carlos Coelho** interveio na sessão plenária do Parlamento Europeu, no debate sobre o **“acesso aos documentos das Instituições”** que contou com a presença da Comissária Europeia Margot Wallström, responsável pela pasta das Relações Institucionais e pela Estratégia de Comunicação da Comissão Europeia.

Carlos Coelho iniciou a sua intervenção afirmando que **“o direito de acesso aos documentos é um**

dos principais direitos dos cidadãos europeus. A UE tem colocado à disposição do público um número cada vez maior de documentos, mas têm sido vários os problemas registados. “



Para o Deputado do PPE **“o sentimento de pertença**

e a adesão dos cidadãos ao projecto europeu reclamam um processo de decisão com base em negociações transparentes e abertas, bem como uma cooperação leal entre as instituições sem secretismos indesejáveis”.

Segundo **Carlos Coelho** **“é inegável que têm sido feitas melhorias, mas existe ainda uma falta de coordenação muito grande entre as instituições.”**

A terminar, **o Deputado português** afirmou ainda



que **“é contrário ao princípio democrático em que assenta a União, o facto do Parlamento Europeu não ter uma base jurídica clara para aceder a informação classificada da UE”**

Deportação de emigrantes portugueses

Duarte Freitas coloca assunto na agenda das relações da UE com o Canadá

O Eurodeputado açoriano **Duarte Freitas**, membro da Delegação do Parlamento Europeu com o Canadá, recebeu a confirmação de que o Presidente desta Delegação, o irlandês Sean O’Neachtain, irá debater com representantes do Governo canadiano o assunto da **deportação dos emigrantes Portugueses do Canadá**.

Tendo vindo a acompanhar com proximidade e preocupação este assunto, Duarte Freitas solicitou a intervenção da UE no âmbito das boas relações entre a União Europeia e o Canadá.

Não tendo sido alterada a legislação canadiana, mas mudando a atitude do novo governo em relação aos emigrantes não documentados, Duarte Freitas considera que **“a forma como está ser**

conduzido este processo não é consentânea com o respeito pelos direitos humanos, bem como face ao relacionamento próximo que temos com este país”.

”... a forma como está ser conduzido este processo não é consentânea com o respeito pelos direitos humanos...”

Para o Deputado do PSD **“o contributo positivo que a nossa emigração tem dado aos países de destino como o Canadá está bem patente quando vários sindicatos e organizações patronais do Ontário se mostram também preocupados com as consequências sociais e económicas desta atitude**



do governo canadiano”.

Duarte Freitas criticou também os responsáveis governamentais portugueses “pela permanente redução da rede de postos consulares e pelo que se passa em concreto no Consulado de Toronto que não tem vice cônsul e que está sem conselheiro social há largos meses, o que dificulta o apoio aos nossos emigrantes”.

Breves

Relatório de Duarte Freitas aprovado em Plenário

O Parlamento Europeu aprovou um Relatório do Deputado Duarte Freitas relativo à celebração, em nome da UE, da Convenção para o reforço da Comissão Interamericana do Atum Tropical.

Duarte Freitas destaca a importância deste acordo para os pescadores da UE pois **“nos pescadores regulados pelo CIAT, pesca fundamentalmente “gaiado” (espécie de atum), tendo capturado em 2002 cerca de 31.000 toneladas desta espécie.”**

Duarte Freitas considera primordial uma estratégia Estratégia Florestal Europeia

A Comissão Europeia apresentou numa Comunicação ao Parlamento Europeu, as principais conclusões da análise sobre a **execução da estratégia florestal europeia**.

Nesse documento, a Comissão Europeia referiu que a experiência demonstra que o sector florestal pode contribuir para os objectivos da Estratégia de Lisboa de crescimento económico sustentável e competitividade.

Segundo **Duarte Freitas**, Deputado do Partido Popular Europeu **“o Tratado que**

institui a União Europeia não prevê uma base jurídica para uma política florestal comum” e lembrou **“a tragédia dos fogos florestais e da seca que tem fustigado a Europa”** bem como **“as grandes dificuldades que o sector florestal do Sul da Europa e que todos os cidadãos dele dependentes atravessam”**.

Para o Deputado açoriano do PPE **“este problema, dada a sua gravidade, deverá ter uma resolução prioritária e uma abordagem séria e profunda.”**

Na opinião do Deputado do PSD **“ uma política**



florestal comum é, mais do que nunca, primordial”.

Duarte Freitas desafiou os Estados-Membros a **“iniciar uma profunda reflexão sobre as vantagens ambientais,**

sociais e económicas da introdução de uma política comum no contexto da futura Constituição”.

Visite : www.duarte-freitas.org

João de Deus Pinheiro analisa Conselho da Primavera “apostar na economia do conhecimento”

Após a realização do Conselho da Primavera, o Parlamento Europeu realizou um debate para analisar as conclusões a que os Estados-Membros chegaram.

Satisfeito com as conclusões do Conselho **João de Deus Pinheiro**, Vice-Presidente do Grupo do Partido Popular Europeu, iniciou a sua intervenção dizendo “na minha perspectiva os desafios que se colocam hoje à Europa foram bem identificados pelo Conselho Europeu: a **globalização**, a **questão demográfica**, os **sectores - chave da economia europeia**, como a **energia** e os **serviços**, a **investigação** e o **desenvolvimento**, a **inovação**, a **educação**, o **emprego** e o **crescimento**”.

O Deputado do PSD prosseguiu, deixando algumas interrogações como “Qual é, no entanto, a sensação que se tem?” lamentou no entanto que se em algumas áreas se verificaram progressos notáveis “*outras áreas houve em que, infelizmente, não se foi tão longe. Porquê?*”

Para o Vice - Presidente do PPE “**a Estratégia de Lisboa tem um pecado original que é o facto de não se ter atribuído à Comissão Europeia o papel de pivot principal dessa estratégia**”.

Segundo o Deputado português “A Comissão fez agora um esforço e foi por isso que se deu um passo em frente. Não obstante, tem de se ir mais longe.” Na sua opinião “**os Estados-Membros têm de dar à Comissão a**

responsabilidade e os meios para que esse salto possa acontecer, dado que ele é muito necessário”.

O Prof. João de Deus Pinheiro demonstrou ainda o seu apreço pelo apoio dado ao Instituto Europeu de Tecnologia, pois “**não faz sentido ter 25 políticas europeias de investigação que não estão orientadas directamente para o objectivo fundamental - a economia do conhecimento - e que continuam a não dispor dos meios e da massa crítica para poder competir com outras economias mais desenvolvidas**”.

A terminar disse ainda “se pretendemos dar hoje um sinal claro de que a Estratégia de Lisboa está viva e se queremos que ela se concretize, temos de dar à Comissão os



meios para que ela possa pôr em prática essa ideia, que eu considero muito importante, do Instituto Europeu de Tecnologia”.

Visite:

www.joaodeuspinheiro.org

João de Deus Pinheiro optimista com acordo alcançado pelos Estados-Membros Política Energética Comum da UE ?

Para o **João de Deus Pinheiro**, Vice Presidente do Grupo PPE “**alcançaram-se progressos notáveis no domínio da política energética europeia**, progressos esses **impensáveis há apenas seis meses atrás**”.

Na opinião do Deputado do PSD ao intervir no Plenário do Parlamento Europeu “**o problema da energia é uma prioridade absoluta da União Europeia para os próximos anos**”, o que vem na linha das conclusões do Conselho da Primavera ao aprovar as linhas mestras para uma Política Energética Comum da União.

O tema da energia tem-se assumido cada vez mais

como prioritário nas opções políticas dos Estados-Membros, quer ao nível do **mercado energético** quer no que diz respeito **às fontes de energia a utilizar**.

“ o problema da energia é uma prioridade absoluta da União Europeia para os próximos anos ”

Muitos diferentes factores (escassez de combustíveis fósseis, dependência da importação, aumento das necessidades energéticas, alterações climáticas, baixa eficiência na utilização de energia e dificuldades de implementação das renová-

veis, etc.) contribuem para uma crise que se antevê, cuja tentativa de combater “**passa necessariamente pela cooperação e concertação de políticas entre os Estados-Membros e entre União Europeia e Países vizinhos**”.

Esta estratégia deverá assentar em três objectivos principais:

- **Aumentar a segurança do aprovisionamento;**
- **Assegurar a competitividade** das economias europeias;
- Promover a **sustentabilidade ambiental**.



Vasco Graça Moura escreve sobre....

Ratos e homens



Recentemente, recebi no Parlamento Europeu um representante da associação cívica dos moradores de Alfornelos.

(...)

O meu interlocutor expôs-me documentadamente o problema dos **moradores de Alfornelos** com a articulação de três vias de tráfego muito intenso (IC17-CRIL, IC-16 Radial da Pontinha e Radial de Lisboa) e a conclusão da CRIL entre a Buraca e a Pontinha.

Caso se confirme, **15 mil pessoas viverão numa autêntica ilha cercada por auto-estradas por todos os lados**. Face à planta que me foi exibida, o termo “cercada” é pouco expressivo. “Encurralada” seria mais adequado.

(...)

Estas pessoas têm procurado defender os seus interesses da forma mais ordeira. Não cortaram estradas, não fizeram tropelias nem desacatos, não deram espectáculos estapafúrdios em frente à Assembleia da República. **O seu comportamento foi modelar:** constituíram uma associação cívica, encomendaram um projecto alternativo, fizeram exposições, contactaram as entidades responsáveis, invocaram o direito aplicável. **Não lhes tem valido de nada.**

O Estado gastou uma fortuna para assegurar uma passagem para **os sapos** por debaixo da CREL; também na CREL, o mesmo Estado gastou outra fortuna para preservar as chamadas “**pegadas dos dinossauros**” em Carenque. E ainda agora se veio a saber que a construção de uma estrada, por que os habitantes esperam há vinte anos, no distrito de Bragança, está bloqueada *sine die* por ter aparecido por lá uma **colónia de morcegos** mais uma **colónia de ratos** que dizem únicos na Península Ibérica.

Se em Alfornelos houvesse umas clavículas de mamute, uma colónia de toupeiras, um pantanal de sapos, umas moitas cheias de ratazanas, umas ramarias com morcegos pendentes, aqui d'el-rei! Logo a Administração, solícita e pressionada pelas associações ambientais, se teria disposto a agir de outra maneira.

Mas em Alfornelos apenas vive gente e gente é uma espécie animal que não conta para nada. O bem-estar e os interesses de 15 mil seres humanos valem menos do que umas ossadas pré-históricas, a qualidade de vida dos morcegos, a passagem dos sapos e o alcance, verdadeiramente ibérico e patriótico, da preservação de uma variedade de ratos...

(excerto de artigo publicado no Diário de Notícias de 12.04.2006)

Os Nossos Deputados

João de Deus Pinheiro

Telf: (32.2) 28.45374

Fax: (32.2) 28.49374

e-mail: JPinheiro@europarl.eu.int

Vasco Graça Moura

Telf: (32.2) 28.45369

Fax: (32.2) 28.49369

e-mail: VGraca@europarl.eu.int

Maria Assunção Esteves

Telf: (32.2) 28.45566

Fax: (32.2) 28.49566

e-mail: AEsteves@europarl.eu.int

José Silva Peneda

Telf: (32.2) 28.45381

Fax: (32.2) 28.49381

e-mail:

JSilvaPeneda@europarl.eu.int

Sérgio Marques

Telf: (32.2) 28.45404

Fax: (32.2) 28.49404

e-mail: Smarques@europarl.eu.int

Duarte Freitas

Telf: (32.2) 28.45790

Fax: (32.2) 28.49790

e-mail: DFreitas@europarl.eu.int

Carlos Coelho

Telf: (32.2) 28.45551

Fax: (32.2) 28.49551

e-mail: CCoelho@europarl.eu.int



Boletim Informativo do Grupo da Delegação do PSD do Partido Popular Europeu

Director: Carlos Miguel Coelho

Redacção: Duarte Marques

Sandra Nunes

Imagem: Julio Pisa

Visite

www.psdeuropa.org